

Josué Guimarães

Depois do último trem

Resumo de Depois Do Último Trem - Coleção L&PM Pocket

Nesta novela lapidar, Eduardo retorna, depois de uma longa ausência, para sua terra natal, a cidade fictícia de Abarama, prestes a sumir do mapa devido a uma barragem que vai alagá-la.

A cidade que o protagonista visita é praticamente um cemitério de almas e casas abandonadas. Lançando mão de uma apurada técnica narrativa, Josué Guimarães dá voz ao estado de espírito dos últimos habitantes de Abarama e, ao fazer o dramático relato de vidas que não têm saída, ombreia com os mais expressivos escritores latino-americanos. Depois do último trem é tributário de Juan Rulfo quanto ao tema e de Kafka quanto ao registro realista e linear usado para tratar de uma situação absurda.

Aproxima-se da melhor literatura fantástica ao abordar o desespero do personagem frente a uma realidade estranha aos seus sentimentos. Trata-se de um grito desesperado e impotente diante do mundo e da passagem do tempo – estes contrariam a natureza do ser humano, que, em meio a perdas, numa paisagem desolada, teima, insiste e continua esperando pelo último trem, que já muito já passou.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)